





Edição nº 76 | 21.10.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

PT quebra Correios; povo brasileiro paga a conta

- Não é mera coincidência que os Correios estejam indo à bancarrota agora. São recorrentes os episódios de depredação da estatal por parte de gestões do PT. A implosão em marcha coroa um histórico de abusos.
- O governo Lula mergulhou os Correios em sua mais grave crise. Desde que o petista voltou à presidência da República, em 2023, já são R\$ 7,6 bilhões de prejuízos acumulados. Nos últimos quatro anos, R\$ 12 bilhões de patrimônio viraram pó. É, decididamente, um saco sem fundo.
- O rombo em apenas três meses deste ano supera o prejuízo de todo o ano passado.
 Mas vai piorar: a previsão é de que a estatal perca R\$ 1 bilhão por mês (!) em 2026.
 É fácil ver que, sob o PT, a espiral de destruição não tem fim.
- Lula planeja <u>socorrer</u> a empresa com R\$ 20 bilhões. Tudo com aval do Tesouro Nacional. Significa que, em última instância, dada a baixíssima chance de os Correios honrarem o débito, quem vai pagar essa conta bilionária são todos os brasileiros.
- Desde 2013, os Correios só viram lucro quando o PT estava longe do poder. Logo, não são razões pontuais ou recentes – como a taxação das blusinhas, conforme alegam os petistas – que explicam o desmantelamento da empresa.
- Sob o petismo, a estatal acumula uma ficha corrida de corrupção, ineficiência,
 obsolescência e inchaço que a tornou cronicamente deficitária. Um exemplo: desde
 2023, despesas com salários e encargos <u>aumentaram</u> 79%. É o jeito PT de governar.
- Os Correios foram o epicentro do mensalão, primeiro escândalo de grandes proporções de governos petistas. Depois, nas eleições de 2014 foram usados como arma política para reeleger Dilma Rousseff.
- Naquela ocasião, a empresa enviou 4,8 milhões de panfletos pró-Dilma, num flagrante abuso de poder econômico contra o candidato da oposição, Aécio Neves (PSDB). A ilegalidade gerou abertura de investigação e a empresa foi condenada pelo TCU, que recomendou aplicação de multas a ex-diretores.



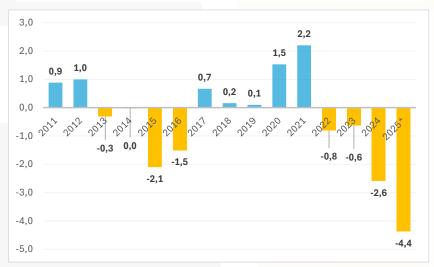
Edição nº 76 | 21.10.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

- Também na época de Dilma, <u>negócios nebulosos</u> com os governos da Argentina e da Venezuela destruíram o fundo de pensão dos funcionários da estatal. A dívida de R\$ 15 bilhões resultou em <u>descontos</u> de até 18% nas aposentadorias que irão até 2039.
- O socorro prometido agora pode se estender até <u>2029</u>, além de reprisar <u>exceções</u> que, no passado, levaram a calotes dados por estados sob as bênçãos do PT e a operações financeiras <u>fraudulentas</u> que ensejaram o impeachment de Dilma.
- A história dos Correios poderia ter caminhado para desfecho mais digno: a
 privatização. A empresa foi posta no programa pelo governo Bolsonaro, mas, num
 de seus primeiros atos na volta à presidência, Lula a tirou da lista, em 2023.
- O PT sempre barrou a modernização do Estado brasileiro, sempre produziu ruína e, ato contínuo, sempre avançou sobre o bolso dos contribuintes para bancar os prejuízos.
 Os Correios são mais uma história para ser aprendida – e nunca mais repetida.



Aécio Neves – Deputado federal e presidente do Instituto Teotônio Vilela

Resultados financeiros dos Correios (em R\$ bilhões)



Fonte: Correios. *Em 2025, de janeiro a junho.







Edição nº 76 | 21.10.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

CORRUPÇÃO

O capitalismo de compadrio do PT e da J&F

- Enquanto dilapida o patrimônio público, como no caso dos Correios, o governo Lula usa o Estado brasileiro para beneficiar "amigos do rei". O mais notório deles é o grupo J&F, dos irmãos Batista.
- Depois de o ministro do Trabalho ter <u>livrado</u> a empresa de uma acusação de trabalho escravo, na semana passada o grupo tornou-se sócio do governo federal na Eletronuclear, numa operação envolvendo quase R\$ 3 bilhões.
- A transação aumenta a influência da J&F no setor de energia e vem se somar a outras, como a compra de térmicas na Amazônia, quase sempre contando com a **mãozinha dos governos petistas em manobras regulatórias**.
- O conglomerado dos irmãos Batista cresceu à sombra do PT. Há 20 anos, o grupo faturava R\$ 4 bilhões. Governos petistas se associaram à dupla e fizeram os negócios explodir: em 2024, o faturamento da JBS já era 104 vezes maior.
- O empurrão fundamental veio do <u>BNDES</u>, que, entre empréstimos camaradas e compra de ações, pôs cerca de R\$ 31 bilhões no grupo (em valores de 2017) e ainda hoje detém 18,2% do capital da companhia.
- A dupla goiana retribuiu à altura: quando o financiamento privado ainda era permitido no país, a JBS sempre esteve entre os maiores doadores das campanhas do PT. Mais: depositou US\$ 150 milhões para Lula e Dilma Rousseff no exterior.
- Também como parte da duradoura parceria, desde janeiro passado a CGU de Lula negocia a inclusão da J&F num acordo de leniência que pode reduzir ainda mais o valor das multas decorrentes da confissão firmada pelos Batista em 2017, no âmbito da Lava Jato, e suspensas desde 2023.
- O caso da J&F ilustra à perfeição como funcionam as alianças espúrias entre o
 petismo e quem tem como único interesse se aproveitar do Estado brasileiro. Esse
 capitalismo de compadrio só produz parasitismo e corrupção.







Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB - psdb.org.br • @psdboficial

ITV - itv.org.br • @itvnacional



